

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

UMA REFLEXÃO ACERCA DO ABUSO SEXUAL INFANTIL: POSSÍVEIS MEIOS DE ATENUAR ESSA VIOLÊNCIA.

Isabela Maciel Gonçalves, (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil);

Daniela da Silva Rocengholli, (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil);

Záira Fátima de Rezende Gonzalez Leal, (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil);

contato: isabelamacielg@gmail.com

danielarocengholli@gmail.com

Palavras-chave Histórico Cultural. Criança. Adolescente. Violência Sexual.

O presente estudo busca contextualizar e compreender o fenômeno do abuso sexual infantil, analisando suas consequências para todos os envolvidos e, principalmente, para as vítimas, buscando verificar as possibilidades para o seu enfrentamento. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada na perspectiva teórica da Psicologia Histórico-Cultural, tendo como método de análise o materialismo histórico-dialético. Serão investigadas as circunstâncias que geralmente envolvem esse fenômeno, visando compreender o abuso sexual dentro do contexto em que a criança está inserida. Inicialmente trataremos da conceituação do abuso sexual infantil em seu percurso histórico, buscando verificar as alterações nesse fenômeno ao longo dos tempos, bem como as mudanças ocorridas na concepção de criança até a atualidade. Para compreender o abuso sexual infantil será realizada uma análise sobre a concepção de sexualidade ao longo dos tempos e a visão da sociedade em relação a isso. A análise sobre o fenômeno do abuso sexual envolverá, também, a discussão sobre a prevalência de um tipo característico de vítima, as consequências que o fenômeno gera na criança, os métodos que podem ser favoráveis a levar a criança a fazer a revelação do abuso. Um dado que vale a pena destacar é que, na maioria das vezes, os abusadores são pessoas próximas da vítima, como pai biológico, padrasto, avô, tio e até mesmo irmão, o que dificulta a denúncia, pela criança, que apresenta dificuldade em confessar a existência da violência, pois, na maioria das vezes se sente culpada pelo abuso, ou responsável de alguma forma. A pesquisa busca cumprir uma finalidade social e, ao final, contribuir para a reflexão sobre formas de prevenir essa violência e de atenuar suas consequências, tanto no contexto escolar como familiar, visto que a criança precisa se sentir segura para revelar o abuso e o ouvinte exerce papel fundamental na revelação e na própria denúncia. Buscaremos ampliar os conhecimentos

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

acerca de métodos que possam ser trabalhados com a criança, buscando uma compreensão singular do abuso, pois a própria identificação da violência é algo complexo para a consciência infantil, pois em geral envolve a compreensão de que o responsável por sua proteção, por mantê-la segura pode ser, justamente, aquele que está abusando dela de forma violenta. Sendo tema de significativa relevância na atualidade em relação à fragilidade das vítimas, à sua necessidade de proteção e cuidados, exercendo uma violência que interfere em sua formação e imprime consequências negativas, apresentando-se como um problema social que requer atenção de toda sociedade busca-se, ao pesquisar o fenômeno e compreendê-lo em toda sua amplitude, contribuir para a reflexão dos profissionais envolvidos com os cuidados e educação de crianças sobre o abuso sexual infantil e formas de perceber os sintomas de sua ocorrência, bem como maneiras de discutir a questão com as crianças favorecendo sua prevenção.